

A experiência em aulas de Língua Inglesa no Ensino Remoto de Emergência no Ensino Superior Tecnológico

MARIA CLAUDIA NUNES DELFINO, ULYSSES CAMARGO CORREA DIEGUES

Faculdade de Tecnologia de Praia Grande

maria.delfino@fatec.sp.gov.br

ulysses.diegues@fatec.sp.gov.br

A pandemia da covid-19 pegou todos despreparados e foram necessárias medidas para garantir a vida, a saúde e o (re)pensar a sala de aula com o Ensino Remoto, no início desconhecido por todos. As escolas tiveram que se adaptar e se ajustar às medidas de proteção. Tais adequações provocaram um enorme desafio sobre o planejamento, execução e avaliação das aulas. Este trabalho tem como objetivo apresentar e relatar a experiência, nas aulas de língua inglesa, de dois professores-pesquisadores em uma Faculdade de Ensino Superior Tecnológico. Nos baseamos na transposição didática em Ensino Remoto de Emergência (BEHAR, 2020) causado pela pandemia da covid-19. Foi aplicado um questionário onde os dados coletados foram analisados com base nas narrativas e experiências individuais dos participantes, alunos ingressantes. Podemos dizer que o Ensino Remoto de Emergência não dificulta o aprendizado da língua inglesa e sim, a falta de conhecimento prévio dos alunos.

Palavras-chave: ensino remoto; pandemia; ensino superior tecnológico; aulas de inglês; alunos ingressantes.